

Curiosidades

1 – Tradição de sete séculos



O Torneio Tribruxo está para o mundo mágico assim como as Olimpíadas estão para o mundo trouxa. Sua origem remete ao século XIII, por volta de 1294. No entanto, a data exata permanece desconhecida. O evento surgiu como uma competição amigável entre as três maiores escolas de magia europeias: a Academia de Magia Beauxbatons, a Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts e o Instituto Durmstrang. O objetivo do torneio era aproximar os alunos, professores e funcionários das três escolas.

2 – O Ataque de 1972



Um torneio tão perigoso quanto o Tribuxo não poderia ter existido por séculos sem incidentes. Um dos mais famosos de sua história aconteceu no ano de 1972. Uma das obrigações dos Campeões era capturar um cocatrice, criatura que lembra um galo com rabo de lagarto. No entanto, o animal ficou agitado e conseguiu se libertar. Em sua tentativa de fuga ele feriu os três diretores das escolas e alguns alunos. Depois desse incidente, o evento foi suspenso por tempo indeterminado.

3 – O Instituto Durmstrang nunca ganhou o torneio



Levando em consideração o tempo de existência do Torneio Tribuxo e seus poucos participantes, era esperado que a quantidade de escoladas vencedoras fossem mais equilibradas. Contudo, a história é bem diferente. Depois de centenas de edições, o prezado

Instituto Durmstrang nunca conseguiu levar um troféu para casa. Em contrapartida, Hogwarts é a escola que teve mais vitórias, totalizando 63 prêmios. Em seguida – claro – pela Academia de Magia Beauxbatons, com 62 troféus.

4 – Sempre houve apenas três Campeões



Bem, o torneio leva o nome Tribuxo por um motivo. Além de ser três escolas participantes, em toda sua história houve apenas um campeão para cada. Para manter a competição simples e rápida. Isso até Harry Potter aparecer em Hogwarts. Na história, em 1994, apesar de todas as precauções tomadas entorno do evento, o nome de Harry é colocado no Cálice de Fogo. Dessa forma, uma das escolas teve dois Campeões a representando, uma injustiça que não poderia ser corrigida. Entenda o porquê em seguida.

5 – Uma vez escolhido o nome, já era!



O Cálice de Fogo é uma entidade mágica e um juiz imparcial. Cabe a ele escolher os Campeões entre tantos nomes que lhe foram apresentados. Portanto, quando um aluno é escolhido, consequentemente ele fica ligado por uma espécie de contrato mágico. Por isso, quando ele joga o nome de Harry como o segundo Campeão de Hogwarts, não a nada que poderia ter feito. Apesar disso, nunca ficou claro o que aconteceria caso o contrato não fosse cumprido.

6 – Trapacear também é uma tradição



Na prática, os Campeões precisam se virar sozinhos em todas as tarefas do torneio. Isto é, nada de aceitar ajuda dos amiguinhos. Mas claro, os estudantes sempre encontraram um jeito para trapacear ao longo do evento. Alguns alunos acreditam que tal comportamento também faz parte da tradição do torneio Tribruxo. Por isso, não importa o tanto que eles sejam vigiados, até mesmo certos professores já quebraram as regras para ajudar seus pupilos.

7 – O último Torneio Tribruxo foi em 1994



A morte de Cedrico Diggory marcou o fim do torneio para sempre. Ao longo dos séculos a competição pode ter sido perigosa, mas nunca havia acontecido algo como a edição de 1994. Voldemort usou o evento para recuperar sua forma física e Cedrico foi um dos efeitos colaterais de seu retorno. Ele sabia os riscos de participar da competição, porém, jamais imaginou que pagaria com a vida para ter momentos de glória.